
APRENDIZADO

Cid Seixas

No tempo que a memória
agora tornou palavra,
a sua lírica lira
velho poeta tocava.

Aprendiz dos mais atentos
ao campo que o mestre lavra,
aguardando a sua vez,
o menino escutava.

Morto o velho poeta,
um dia a lira se quebra:
feito homem o menino
cuidadoso a lira leva.